

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 14 a 18/08/2023

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	110,46	66,51	63,55	-42,47%	-4,45%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	102,30	66,21	66,42	-35,07%	0,32%		
Santa Catarina	R\$/60kg	108,87	68,31	68,31	-37,26%	0,00%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	199,55	195,95	196,30	-1,63%	0,18%		
São Paulo	R\$/50Kg	262,20	241,11	241,10	-8,05%	0,00%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	384,00	340,00	326,00	-15,10%	-4,12%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	374,44	327,68	311,94	-16,69%	-4,80%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	404,28	363,45	350,97	R\$ 1.744,82	-13,19%	-3,43%
	RS	US\$/t	379,65	340,94	329,19	R\$ 1.636,54	-13,29%	-3,45%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	451,97	404,39	388,88	R\$ 1.933,33	-13,96%	-3,83%
	RS	US\$/t	424,71	379,62	365,01	R\$ 1.814,66	-14,06%	-3,85%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,1551	4,8830	4,9715	-3,56%	1,81%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
 * Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);
 ** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado doméstico segue com atenções voltadas ao manejo das lavouras. A semeadura que ainda acontecia no estado de Santa Catarina foi finalizada e em geral, o clima foi favorável nas regiões produtoras nacionais. No Paraná, 21% das lavouras encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 19% em floração, 34% em enchimento de grãos, 25% em maturação e 1% foi colhido. Já no Rio Grande do Sul, 81% encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 15% em floração e 4% em enchimento de grãos.

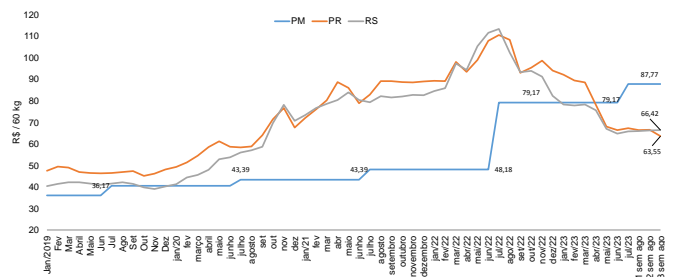
Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 63,55/sc de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 4,45%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 66,42/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,32%.

Na Argentina, a expectativa é que a colheita seja iniciada em outubro/23 e em relação às condições, 20% são boas/excelentes, 65% normais e 15% regulares/ruins.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O ingresso da nova safra brasileira, a estimativa de aumento da oferta argentina e a retração dos preços internacionais devem continuar exercendo pressão nas cotações domésticas no curto e médio prazos.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, novos ataques russos à Ucrânia atuaram como fatores de valorização das cotações. No entanto, a expansão da oferta mundial impulsionada pela colheita adiantada no Hemisfério Norte e novamente o excedente exportável russo com preço competitivo pressionaram as cotações. A média semanal foi cotada à US\$ 311,94/ton, apresentando desvalorização semanal de 4,80%.